

## **PROPOSTAS DE EVENTOS PARA A ABI (2013)**

Relator: Aloísio da Franca Rocha Filho

A comissão indicada pela diretoria composta por Consuelo Pondé, Ernesto Marques, Luís Guilherme Tavares, Valter Lessa e Aloísio da Franca Rocha Filho apresenta esta proposta de alguns eventos culturais para a ABI, levando em conta questões da atualidade da cidade de Salvador, seus problemas urbanos, suas mudanças sociais, e, a intervenção dos governos estadual e municipal nos espaços públicos da cidade. Após reunir-se em duas oportunidades, a Comissão apresenta a seguinte proposta:

### **JUSTIFICATIVA**

A cidade de Salvador passa por uma grave crise urbana de origens política, econômica e social. Os baianos vivem esta crise no cotidiano. Mas dela conhecem pouco porque a informação produzida pela imprensa deixa muito a desejar. Na verdade, a imprensa não tem exercido uma fiscalização das ações dos governos municipal e estadual que a cidade e o cidadão baiano merecem. Seja por ineficiência na apuração e coleta de informações e fatos nos órgãos públicos, seja pela preservação de interesses de grandes grupos econômicos e políticos, seja pelo conluio entre as mídias e o governo, o fato é que uma série de questões controversas e de relevo para a sociedade baiana, merece um esclarecimento, um debate, um conhecimento e uma reflexão dos cidadãos. Afinal são eles que, com o pagamento de seus impostos, irrigam a receita do Estado, e, deste merece uma prestação de contas para a solução dos problemas urbanos e o desembolso de recursos públicos da máquina do Estado. Na linha proposta de ações de COOPERAÇÃO para os trabalhos da diretoria da ABI, e, considerando a difícil situação financeira da entidade, propusemos a realização de eventos – seminários, palestras, mesas redondas – convidando palestrantes desta cidade – “a prata da casa” – se assim pudermos dizer. Primeiro, porque políticos, estudiosos ou técnicos podem falar de cátedra sobre assuntos da sua alçada. Conhecem os problemas e podem apontar soluções. Segundo, porque dispensaria gastos com transporte e hospedagem de convidados de outras partes. Terceiro, porque a ABI, instituição da sociedade civil vai abrindo-se para a sociedade ao

acolher e debater os grandes e atuais problemas da cidade do Salvador e do Estado da Bahia, firmando-se como um espaço legítimo de debates e contribuindo para a melhoria da qualidade da informação sobre problemas que a imprensa baiana, na maioria dos casos, cobre e analisa muito breve e superficialmente.

Neste sentido, a Comissão propôs a realização de um seminário sobre um tema/problema anunciado entusiasticamente pelo governo do Estado: "O projeto do governo do Estado da construção da ponte Salvador-Itaparica". Trata-se de um projeto ambicioso, envolve grandes somas de recursos financeiros, produz impactos ambientais, utilizará certamente tecnologia avançada e este projeto certamente terá reflexos na mobilidade urbana da cidade de Salvador. Estes pontos complexos em meio a um emaranhado de desinformações produzem opiniões pró e contra o projeto. Os primeiros sendo favoráveis manifestam um exagerado otimismo com o projeto. Outros mais céticos vêm com desconfiança em especial porque 2014 é ano eleitoral com eleições para o governo do Estado e para a presidência da República.

A coordenação deste seminário ficou por conta de Aloísio da Franca Rocha Filho. Os debates ocorrerão no auditório da ABI, sempre às 09 horas da manhã com os seguintes temas, apresentadores e datas:

1) "O projeto do governo Wagner da ponte Salvador-Itaparica: tecnologia/custos, impacto ambiental na cidade de Salvador". Por José Sérgio Gabrielli – Secretário do Planejamento do Estado da Bahia, dia 28/05/2013.

2) "O abraço em Kirimorê. Uma alternativa crítica ao projeto do governo da ponte Salvador-Itaparica". Por Paulo Ormino Azevedo, dia 05/06/2013

3) "O projeto da ponte e a (i) mobilidade urbana da cidade de Salvador: crise, desafios e planejamento". Por José Carlos Aleluia, Secretário de Infraestrutura da cidade Salvador, dia 10/06/2013.

A Comissão sugeriu outros temas para o segundo semestre tais como:

“Para que serve a propaganda oficial? A propaganda do governo Wagner na administração direta e nas empresas públicas do Estado da Bahia”

Palestrante: Secretário de Comunicação Social do governo do Estado

“A revitalização do Centro Histórico e do Pelourinho (movimento cívico)”

Palestrantes: Convidar entidades e associações representativas da cidade.

“A seca no estado Bahia: as ações do governo para enfrentar o problema e as perspectivas.”

Palestrantes: Secretários do Governo responsáveis pelo setor

“A Guarda Municipal: funções, orçamento, gerência. A segurança para o cidadão soteropolitano e para o patrimônio público municipal”.

Palestrante: Diretor ou responsável da Guarda Municipal

O seminário sobre o projeto do governo da ponte Salvador- Itaparica teve a aprovação da Comissão na primeira reunião. No segundo encontro o diretor Aloísio da Franca Rocha Filho apresentou a justificativa deste documento e propôs os outros eventos. A profa. Consuelo Pondé sugeriu o tema da Seca no estado da Bahia.

Salvador, abril 2013.